

Saúde e Segurança
no trabalho para
todos!



FÓRUM DE SAÚDE MENTAL, UM ESPAÇO DE CUIDADO EM SAÚDE

O CRST Leste foi convidado a participar do **Fórum de Saúde Mental de São Miguel para discutir sobre Saúde Mental e Trabalho** junto às trabalhadoras e trabalhadores da saúde, principalmente da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, além de outros profissionais da rede intersetorial e conselheiros de saúde.

Fórum aconteceu em fevereiro e a atividade foi coordenada pela a Terapeuta Ocupacional Camilla e a Psicóloga Solange. Inicialmente foi discutido o conceito da psicodinâmica de trabalho, desenvolvido pelo estudioso Christophe Dejours.

Esse referencial teórico entende que o trabalho é central na vida das pessoas e busca compreender a relação de prazer e sofrimento no trabalho e as estratégias de defesa individuais e coletivas dos trabalhadores para enfrentar o sofrimento.

“O sofrimento pode ser criativo, quando é possível superar as adversidades e transformar o sofrimento em algo positivo para si mesmo ou pode ser patogênico quando não há flexibilidade para mudanças na organização e condições de trabalho para superar o sofrimento, conforme as necessidades psicossociais dos trabalhadores” explicou a psicóloga Solange.

Outro assunto discutido foi o conceito de Saúde do Trabalhador no SUS que considera o trabalho como eixo organizador da vida social e determinante do processo saúde-doença e das condições de vida e saúde das pessoas.

A terapeuta Ocupacional Camilla, pontuou os diversos fatores de riscos e aspectos do trabalho que podem acometer a saúde mental dos trabalhadores “ *Várias situações de trabalho podem gerar*

SAÚDE MENTAL E TRABALHO NO COSEMS/SP

sofrimento e levar à um adoecimento psíquico ou agravo à nossa saúde mental, como trabalho em ritmo intenso e com metas difíceis de alcançar, longas jornadas e sobrecarga de trabalho, ter uma gestão autoritária ou uma hierarquia muito rígida, sofrer situações de assédio moral e violência no trabalho, o próprio trabalho no contexto da pandemia, entre outras situações.”

Para finalizar, foi promovido um espaço para discussão onde os presentes levantaram situações no cotidiano de trabalho que tem causado sofrimento.

Atividades como essas são extremamente importantes pois promove um espaço para escuta e acolhimento, gerando reflexões importantes que podem contribuir como forma de enfrentamento coletivo frente às dificuldades no trabalho. Cuidar da saúde mental dos trabalhadores da saúde também é promover um cuidado integral no SUS.

O trabalho da psicóloga do CRST – Leste, Solange Mello, “*Nexo entre transtorno mental e trabalho – avaliação psicológica e matriciamento*”, foi contemplado para apresentação oral na 19ª Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios do 36º Congresso do Congresso de Secretários de Saúde do Estado de São Paulo - COSEMS/SP.

O intuito do trabalho foi apresentar um relato de experiência sobre o papel do CRST no Apoio Matricial da Rede de Atenção à Saúde para a identificação da relação entre o adoecimento psíquico e o trabalho. O estabelecimento do nexo tem se mostrado extremamente terapêutico para os trabalhadores, pois traz a luz suas vivências no trabalho e o processo de adoecimento.

O QUE É UM FÓRUM EM SAÚDE?

Os Fóruns são espaços de discussão do trabalho em saúde e de formação a partir de um tema disparado articulando saberes e práticas entre profissionais.



Participação do CRST-Leste no Fórum de Saúde Mental de São Miguel.
Fonte: acervo do CRST - Leste

VOCÊ SABE O QUE É A CIF?

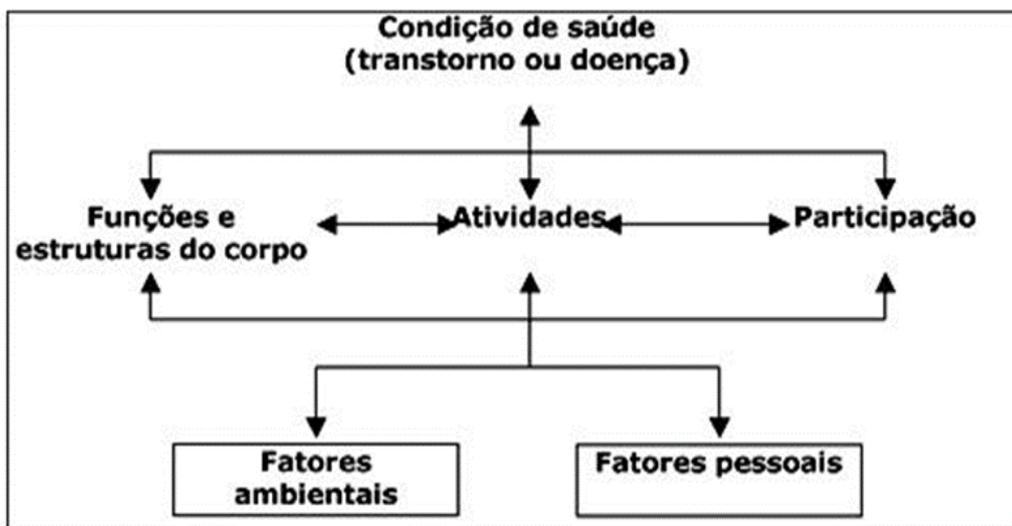
CIF é a sigla para **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**. Foi Publicada em 2001 e é uma das classificações da família de classificações da Organização Mundial da Saúde – OMS.

Geralmente, os profissionais de saúde têm mais familiaridade com a CID, que é a Classificação Internacional de Doenças e problemas relacionados à saúde. No caso da CIF, ela classifica a funcionalidade e a incapacidade de uma pessoa ou população, utilizando-se de uma linguagem unificada e padronizada e baseando-se na abordagem biopsicossocial, ou seja, considera que o estado de saúde de um indivíduo ou população é interferido por um conjunto complexo de condições do ambiente social. Ambas se complementam.

Na CIF são considerados os componentes Funções do Corpo e Estruturas do Corpo, Atividades e Participação, Fatores Contextuais, composta por Fatores Ambientais e Fatores Pessoais, que interagem entre si.

Essa classificação é útil para estabelecer uma linguagem comum para a descrição da saúde e dos estados relacionados à saúde, permitir comparação de dados entre países, entre os serviços e em diferentes momentos ao longo do tempo; fornecer um esquema de codificação para sistemas de informações de saúde, podendo ser uma ferramenta estatística, clínica e para planejamento de políticas públicas.

A CIF foi publicada no Brasil em 2003 e ainda está sendo disseminada entre os profissionais de saúde. O conhecimento dos profissionais de saúde da utilização da CIF é muito importante e por isso o CRST Leste está participando de um grupo de trabalho proposto pelo Centro de Vigilância Sanitárias - CVS do Estado de São Paulo com o apoio do Dr. Eduardo Santana do Grupo CIF Brasil. O intuito é capacitar os profissionais dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – CRSTs/ CERESTs para a utilização da CIF nas rotinas de atendimento ao trabalhador.



Interação entre os componentes da CIF

Fonte : Organização Mundial da Saúde, CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. 1. ed., 1. reimpre. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

DEFENDER O SUS É FORTALECER A DEMOCRACIA

As Conferências de Saúde são espaços únicos de diálogos, com participação ampla da sociedade, envolvendo os usuários, trabalhadores, conselheiros e gestores do Sistema Único de Saúde - SUS, sobre as prioridades e necessidades de saúde em cada território e para a defesa e fortalecimento do SUS.

Na Cidade de São Paulo ocorrerá, entre 28 a 30 de abril, a **21ª Conferência Municipal de Saúde**, que é uma etapa para a 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e a 17ª Conferência Nacional de Saúde, cujo tema é “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”.

Para realização das Conferências Municipais são realizadas as **Pré-Conferências** em todos os territórios das Supervisões de Saúde do Município. Essa etapa é muito importante, pois ela é preparatória e é onde

são discutidas, de forma conjunta, as propostas para serem levadas à Conferência de Saúde Municipal. Também são eleitas e eleitos delegados (as), que são representantes dos seguimentos usuários, trabalhadores e gestores da saúde, responsáveis por levar e debater as propostas discutidas nas pré-conferências dos territórios da cidade. A Lígia Mendes, Fonoaudióloga do CRST – Leste, foi uma das eleitas.

A equipe de técnicos do CRST-Leste (na foto) participou das pré-conferências da região de Itaquera e de Guaianazes e levou propostas relacionadas à melhoria nos processos de trabalho na Vigilância em Saúde, à ampliação de estratégias nas notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador na RAS e à criação de estratégias para promover a assistência na RAS e a segurança do trabalhador, entre outras propostas.

O trabalho está presente no cotidiano

da maioria das pessoas e interfere no processo saúde-doença e nas condições de vida da população, por isso é de suma importância propostas que visam melhorar a assistência às trabalhadoras e trabalhadores as condições de trabalho.



*Elaborado por: Camilla de Paula Zavarizzi Terapeuta Ocupacional no CRST Leste
Atua nas ações de assistência e vigilância em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora.*

ANÁLISE DA SITUAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO

Indicadores em Saúde do Trabalhador - Dados Gerais - 1º Quadrimestre de 2023 (01/01/2023 a 03/04/2023)

Elaborado por: Luciene Rondão, farmacêutica no CRST Leste. Atua nas ações de assistência e vigilância em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora.

A Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (CGSAT/MS) tem monitorado os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, quadrimestralmente, baseados na NOTA INFORMATIVA Nº 61/2018 - DSAST/SVS/MS que trata dos Indicadores de Saúde do Trabalhador.

Os indicadores de saúde do trabalhador são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde desta população, bem como do desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus sistemas de informação. Vistos em conjunto, devem refletir a situação sanitária da população trabalhadora e servir para a vigilância em saúde do trabalhador, assim como para a melhoria na captação, registro e qualidade dos dados.

Os indicadores de saúde do trabalhador, no que se refere à metodologia de acompanhamento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

(RENAST), foram desenvolvidos para facilitar a quantificação e a avaliação das informações produzidas com tal finalidade, são eles:

- ⇒ Coeficiente de incidência por intoxicação exógena relacionada ao trabalho;
- ⇒ Coeficiente de incidência de acidente de trabalho graves;
- ⇒ Coeficiente de mortalidade por acidente de trabalho;
- ⇒ Proporção de preenchimento do campo acidente de trabalho nas declarações de óbito (DO);
- ⇒ Proporção de preenchimento do campo ocupação nas declarações de óbito (DO);
- ⇒ Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.

Na tabela 01, apresentamos os dados gerais do município de São Paulo e do território de abrangência do CRST-LESTE. Foram utilizados para cálculo dos indicadores em Saúde do Trabalhador, o período de 01/2023 a 03/2022.

Tabela 01 - Distribuição de Casos de Acidente de Trabalho notificados no CRST Leste no período de 01/01/2023 a 03/04/2023, CRST Leste, 2023.

Abrangência	Nº total de doenças e agravos relacionados ao trabalho DART Jan a mar/23	PEAO_2010 e PEA 2020*	Nº de notificações de Intoxicações Exógenas relacionadas ao trabalho Jan a mar/23	Nº notificações de Acidentes de Trabalho Jan a mar/23	Nº Notificações em que houve registro do campo Ocupação Jan a mar/23
Total Município São Paulo	3845	5.549.787	59	2860	3845
CRST LESTE	446	1.787.599	21	242	420

Fonte: TabNet / SMS / PMSP. Data do acesso: 03/04/2023

*Coeficiente calculado pela PEAO para o Município de São Paulo e PEA para o CRST Leste

Na tabela 02 estão demonstrados os coeficientes de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados e a proporção do preenchimento do campo ocupação no SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Tabela 02 - Indicadores em Saúde do Trabalhador do SINAN acompanhados pela RENAST no Município de São Paulo e na abrangência do Território do CRST Leste, de [01/01/2023 a 03/04/2023](#), CRST Leste, 2023.

	SP/100.000 Ocup*	CRST LESTE/100.000 Ocup*
Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho	69,28	24,94
Coeficiente de incidência por intoxicação exógena relacionada ao trabalho	1,06	1,17
Coeficiente de incidência de acidente de trabalho	51,53	13,53
Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de DART	100%	94%

Fonte: TabNet / SMS / PMSP. Data do acesso: 03/04/2023

*Coeficiente calculado pela PEAO para o Município de São Paulo e PEA para o CRST Leste

Na Tabela 03 apresentamos as informações referentes ao 1º trimestre de 2023, registrados no SIM – Sistema de Informação de Mortalidade. Do total de 11.140 óbitos, 692 foram por causas externas, destes, apenas 3 óbitos foram assinalados como acidente de trabalho.

Tabela 03. Distribuição dos óbitos, óbitos por causa externa, óbito "sim" e "não", óbito "sim", MSP, 01/2023 a 04/2023, CRST Leste, 2023.

Município	Nº de Óbitos por Acidentes de Trabalho SIM	Nº de óbitos na DO, com registro do campo AT marcado como "sim ou "não"	Nº de Declarações de Óbito em que houve registro do campo Ocupação**	Nº total de óbitos	Nº total de óbitos por causas externas*	PEAO_2010	Incidência
São Paulo	3	24	86,06%	11140	692	5549787	0,054

FONTES: CVS/SES, SIM, acesso em 04/2023.

*Foram considerados todos os óbitos devido a Causas Externas no intervalo de idade maior ou igual a 10 até menor ou igual a 85 anos.

**Para o indicador de ocupação no registro de óbitos foram excluídos, os "Ignorados" e "Não informados".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise demonstra que, na região de abrangência do CRST LESTE, a incidência de Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho; Acidente de Trabalho Grave e Mortalidade por Acidente de Trabalho, é menor que os do Município de São Paulo.

Chegamos a esta conclusão porque utilizamos na presente análise dados da PEA0/2010 - População Economicamente Ativa Ocupada do Município de São Paulo e dados do PEA/2020 - População Economicamente Ativa para a região Leste de São Paulo o que resulta em taxas menores na Região da Leste em relação ao Município, a análise foi realizada desta maneira pois não

temos o dado de PEA0 atualizado para a região leste, então utilizamos o PEA que é o dado mais atual.

A incidência é calculada a partir de casos novos em determinado período de tempo, esses dados irão ser trabalhados não possibilitando comparações temporais e com o total geral de São Paulo.

Devemos trabalhar para reduzir o número de casos absolutos. Como o cálculo é feito em relação à população ocupada, qualquer alteração na população ocupada tem impacto na incidência, mesmo mantendo o mesmo número de casos ou reduzindo.

CRST-LESTE

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

Rua Barros Cassal, 71 - Itaquera, São Paulo - SP

Tel: 11 2074-6092 / email: crstleste@prefeitura.sp.gov.br

Coordenador Edward Midorikawa